



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

QUALIDADE SEMINAL DE TOUROS ADAPTADOS À REGIÃO TEMPERADA DO BRASIL: RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Paula Lorena Grangeira Souto¹; Vera Maria Villamil Martins²; Edison Martins²; Luciana Keiko Hatamoto Zervoudakis³; Concepta McManus¹; Alexandre Floriani Ramos^{4*}

¹Universidade de Brasília. ²Associação Brasileira de Criadores da Raça Crioula Lageana.

³Universidade Federal do Mato Grosso. ⁴Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

*alexandre.floriani@embrapa.br

A produção pecuária é considerada um fator importante para o aquecimento global, no entanto, a mudança climática também tem sido considerada um dos principais fatores que afetam a produção e reprodução bovina. Este estudo foi realizado na região Sul do Brasil e teve como objetivo avaliar a influência sazonal dos fatores climáticos e da morfologia externa dos animais sobre a qualidade do sêmen de touros adultos. Amostras de sêmen foram obtidas três vezes no verão e três vezes no inverno de touros de uma raça comercial localmente adaptada (Crioulo Lageano) e outra exótica (Angus), ambas taurinas. A porcentagem de células móveis, o vigor espermático, a concentração espermática, a integridade da membrana espermática e as anormalidades dos espermatozoides foram analisados no sêmen fresco. Essas características, bem como a cinética espermática usando CASA, também foram avaliadas no sêmen pós-descongelamento. Dados ambientais como temperatura do ar, umidade relativa do ar, temperatura do globo negro (TGN) e índice de temperatura e umidade (ITU) foram medidos. Além disso, métricas corporais e testiculares, bem como características de pelagem, foram registradas em cada temporada em todos os touros. As características ambientais diferiram significativamente entre as estações ($P > 0,05$). Os resultados da regressão e de correlações confirmaram uma relação negativa entre variáveis climáticas e características espermáticas em ambas as estações. A qualidade do sêmen dos touros foi semelhante e satisfatória ao longo do ano e o estresse térmico não foi suficiente para prejudicar a viabilidade dos espermatozoides. Além disso, características morfológicas externas não foram consideradas importantes no modelo final. Em conclusão, a temperatura do ar, TGN e ITU foram considerados os fatores mais importantes que poderiam afetar as características seminais.

Palavras-chave: adapção; reprodução; ITU.

Agradecimentos: À Capes pela concessão da bolsa e ao CNPq pelo apoio financeiro a pesquisa.